

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Popular Class.: Karajá 388
 Data 30/07/93 Pg.: _____

Karajá (I)

O Projeto Etnolingüístico Karajá de Aruanã, que começa a ser desenvolvido pelo Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA), da Universidade Católica de Goiás, vai envolver os índios mais velhos que ainda falam a língua materna, monitores bilíngües, coordenadores educacionais da Fundação Nacional do Índio (Funai) e antropólogos e lingüistas da Universidade. O objetivo é ensinar a gramática karajá às crianças da tribo, na Aldeia de Aruanã, para promover a preservação da língua.



Karajá (II) - A preservação do idioma Karajá será fundamentada em uma descrição linguística da professora Marita Porto, da Universidade Federal de Goiás, uma espécie de gramática normativa da tribo. Monitores bilíngües que já trabalham com o idioma karajá na Ilha do Bananal vão auxiliar no trabalho em Aruanã. Serão utilizados textos, fitas cassetes, cartilhas, slides, fotos e registros históricos de 1948 que estavam no acervo do Smithsonian Institution, de Washington.